

Plano de Implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável em Complexo Gastronômico

João Felipe Freitag, Naiara Elisa Kreling, Manoela Cielo

RESUMO

A sustentabilidade permeia diferentes áreas e setores da sociedade, evidenciado através de ações relacionadas com caráter social, econômico e ambiental. Entretanto, a própria abrangência e alcance das ações trazem dificuldade principalmente pela interdisciplinaridade de temáticas envolvidas, principalmente em setores como de comércio e de prestação de serviços. Nesse sentido, objetivou-se implementar indicadores de desempenho ambiental em um complexo gastronômico de Passo Fundo/RS. Inicialmente foram determinados quais os ODS alvos com possível aplicação no escopo do estudo. Após a determinação destes aspectos, foram realizados a análise dos impactos positivos e negativos incidentes no empreendimento. Como resultados, verificou-se que os principais impactos negativos encontrados estão relacionados com os resíduos sólidos gerados nas diferentes redes de alimentação do Complexo Gastronômico, impactando nos ODS's 4 e 12, Educação de Qualidade e Consumo e Produção Responsáveis, respectivamente. Dentro dos impactos positivos está a possibilidade de conscientização ambiental, com relação direta do ODS 4 e 17, Educação de Qualidade e Parcerias e Meios de Implementação, respectivamente. Portanto, conclui-se que mesmo conhecendo os impactos e ações que impactam dentro do empreendimento, atividades de rotina podem ser otimizadas baseadas nos apontamentos realizados com intuito ao alcance das metas propostas.

Palavras-chave: Indicadores ambientais. Sustentabilidade. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

1 INTRODUÇÃO

Quando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), a abrangência das propostas e as metas estipuladas impulsionam transformações nas mais diferentes áreas. Quanto ao meio ambiente, uma série de Objetivos tem relação direta, impactando tanto a comunidade global quanto a local. Dentre as possibilidades de introdução dos ODS em empreendimentos de serviços e comerciais, os indicadores muitas vezes não são vislumbrados dentro dos estabelecimentos (GOMES, 2017). Portanto, dessa forma, a abordagem dos ODS traz consecutivamente bônus e ônus aos proponentes, uma vez que potencializa ações em prol da comunidade e determina responsabilidades aos geradores de impactos, na ocasião, os proponentes das ações.

Considerando a comunidade de Passo Fundo, bares e restaurantes contribuem de forma significativa na geração de resíduos. Destaca-se que, por sua vez, são numerosos os municípios que não possuem legislação que norteie a gestão de resíduos de grandes geradores. Nesse sentido, o presente estudo visa principalmente focar na atuação e geração estratégias focadas na sustentabilidade ambiental e econômica dos empreendimentos. Vale ressaltar, o setor de serviços foi um dos mais impactados durante a pandemia de COVID-19, especialmente do ramo de bares e restaurantes. Portanto, vislumbrar possibilidades relacionadas à eficiente gestão e marketing ambiental podem alavancar a economia e geração de empregos.

O presente estudo tem por objetivo selecionar e implantar indicadores ambientais passíveis de monitoramento e controle, estabelecendo metas e objetivos que podem contribuir e integrar os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU, no complexo

gastronômico Gare Estação Gastronômica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS'S)

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Agenda 2030 originaram-se a partir das bases estabelecidas pelos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM), respondendo a novos desafios e necessidades, incorporando tópicos inter-relacionados em relação das dimensões econômicas, sociais e ambientais. Os ODS são acompanhados por ações universalmente aplicáveis, com propósito de aumentar o bem-estar humano através do desenvolvimento, protegendo e fortalecendo os serviços ecossistêmicos que sustentam este bem-estar (ONU, 2015).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil. A Agenda 2030 através dos seus 17 objetivos permeia os pilares do desenvolvimento sustentável (PNUD, 2014). As aplicações dos ODS's associadas à gestão dentro de empreendimentos, entretanto, é escasso visto a dificuldade de introdução e de metodologias para mensuração dos resultados de sustentabilidade.

2.2 INTEGRAÇÃO DOS ODS COM OS EMPREENDIMENTOS

Com intuito de vislumbrar a base dos ODS'S frente aos atores da sociedade, destaca-se o conceito do *triple bottom line*, traduzido “tripé da sustentabilidade”, sendo que a sustentabilidade é o equilíbrio entre os três pilares: ambiental, econômico e social e é a partir desse contexto que se entende que são necessários esses pilares andarem juntos sem se prejudicarem (ELKINGTON, 2012).

De acordo com a Rede Brasil para o Pacto Global (2021), os empreendimentos podem integrar os ODS em suas atividades a partir de 5 passos. São eles: Entendimento dos ODS; Definição de prioridades; Estabelecimento de metas; Integração; Relato e Comunicação, de acordo com a Figura 1. O primeiro passo diz respeito a familiarizar os empreendimentos em relação ao ODS e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável, entendendo as oportunidades e responsabilidades que eles representam.

O segundo passo (Definição de prioridades) busca incentivar os empreendimentos a definir suas prioridades com base em uma avaliação dos impactos negativos e positivos gerados pelo empreendimento, visualizando oportunidades e reduzindo riscos, selecionando quais os ODS são mais similares a serem desenvolvidos no empreendimento. O estabelecimento de metas e indicadores (terceiro passo) é incorporado diretamente nos resultados da avaliação de impacto e prioridades do segundo passo, sendo essencial para a condução do bom desempenho. O quarto passo promove a união entre os ODS e os empreendimentos, incorporando as metas e indicadores estabelecidos no dia a dia da operação dos empreendimentos. O quinto e último passo revela a importância de comunicar o progresso do empreendimento em relação aos ODS, divulgando o cumprimento das metas para seus clientes e parceiros.

Figura 1 - Cinco passos para estabelecer a contribuição do empreendimento com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Fonte: Rede Brasil Pacto Global (2021).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 LOCAL DO ESTUDO

O empreendimento caracteriza-se por realizar as atividades de comércio de bebidas e produtos em geral, sendo composto por um complexo envolvendo diversos restaurantes e bares, estando localizado na Coordenada Geográfica Lat.: 28°15'55.44''S e Long.: 52°24'18.00'' O, sendo que a Figura 2 apresenta o empreendimento.

Figura 2 – Visão Geral do Empreendimento.



Fonte: Autores

Neste local, são desenvolvidas as atividades de 6 restaurantes e 3 bares, atividades que
XXI Mostra de Iniciação Científica, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Programa de Pós-Graduação em Administração | 3

permitem a geração de emprego e renda para a população do município de Passo Fundo, sendo também um local de referência como ponto de encontro da comunidade. A Gare Estação Gastronômica é composta por 12 colaboradores diretos, além dos colaboradores envolvidos nos 6 restaurantes e 3 bares que estão instalados no complexo gastronômico.

3.2 IDENTIFICAÇÃO DOS ODS PRIORITÁRIOS

Dentre os 17 ODS indicados pela ONU, é importante a definição e estabelecimento de quais ODS são de fato relevante para o empreendimento, visto que se torna inviável o atendimento a todos os Objetivos. Para a definição de quais os ODS podem ser relevantes para o empreendimento, deve-se adotar uma abordagem estratégica para os ODS. Deve-se, primeiramente, realizar uma avaliação dos impactos atuais e potenciais, positivos e negativos que a atividade possui. Desta forma, a ferramenta de avaliação ajuda a identificar quando os impactos positivos podem ser ampliados e quando impactos negativos podem ser reduzidos e/ou evitados.

Para realizar o levantamento dos impactos positivos e negativos existentes na operação do empreendimento, utilizou-se como ferramenta referenciais teóricos, o diagnóstico ambiental realizado referente a geração e destinação de resíduos sólidos e questionário para diagnóstico ambiental aplicado ao complexo gastronômico de forma geral, e individualmente para os 6 restaurantes e 3 bares existentes no local. Também, levou-se em consideração o compromisso do empreendimento com o desenvolvimento de ações sustentáveis em suas etapas e processos. O fluxograma do presente trabalho está apresentado na Figura 3.

Figura 3 – Fluxograma das atividades.



Fonte: Autores.

4 RESULTADOS, DISCUSSÕES E IMPLICAÇÕES

4.1 ANÁLISE DOS IMPACTOS

A Tabela 1 apresenta a identificação dos impactos positivos e negativos existentes, sendo divididos em operação, documentação e preocupação da empresa.

Tabela 1 – Identificação dos principais impactos positivos e negativos do empreendimento.

Impactos do empreendimento	Positivos	Negativos
Etapas de operação	<ul style="list-style-type: none"> - Geração de emprego e renda; - Movimentação do comércio local; - Envolvimento da comunidade; - Consumo de produtos locais; - Conscientização ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> - Geração de resíduos (orgânicos e recicláveis); - Consumo de energia; - Consumo de água.
Documentos consultados	<ul style="list-style-type: none"> - Referencial teórico; - Diagnóstico Ambiental: geração de resíduos sólidos; - Questionário para diagnóstico ambiental. 	
Preocupação da empresa	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da sustentabilidade. 	

Como principais impactos positivos, destacam-se transformações nos meios sociais e econômicos de Passo Fundo/RS, principalmente através da geração de renda e movimentação da economia local. Em contrapartida, os impactos negativos estão associados principalmente quanto aos resíduos sólidos gerados no empreendimento, sejam estes recicláveis, orgânicos e oleosos.

4.2 CORRELAÇÃO COM OS ODS

Na sequência, o *SGD Compass*, recomenda que as metas estejam baseadas nas prioridades levantadas na segunda etapa. Isto garante que as metas incluam oportunidades de fazer contribuições positivas e reduzir os impactos negativos. Indica-se que as empresas estabeleçam metas que cubram as suas prioridades definidas, abrangendo os aspectos sociais, econômicos e ambientais do desenvolvimento sustentável.

Tabela 2 – Principais impactos identificados, com prioridades e ODS relacionado.

Impacto	Tratamento	ODS relacionado	Justificativa para prioridade
Conscientização Ambiental	Evidenciado (positivo)	 	Desenvolver práticas de sustentabilidade para colaboradores e clientes
Geração de resíduos recicláveis	Mitigado (negativo)	 	Reduzir o volume de resíduos destinados para aterro sanitário

Geração de resíduos orgânicos	Mitigado (negativo)	 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	Reduzir o volume de resíduos destinados para aterro sanitário
Geração de óleo de fritura	Mitigado (negativo)	 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	Reduzir o volume de resíduos destinados para aterro sanitário
Consumo de água	Mitigado (negativo)	 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	Redução de custos para o empreendimento
Consumo de energia	Mitigado (negativo)	 7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	Redução de custos para o empreendimento

4.3 METAS E INDICADORES

A seleção de Indicadores Chave de Desempenho (KPIs) é essencial para ser usado como base para a condução, monitoramento e comunicação do progresso de um empreendimento. As metas e os indicadores podem ser observados através da Tabela 3, sendo que a revisão para atualização deve ser anual.

Tabela 3 – Definição das metas e indicadores chave de desempenho (KPIs) propostos para a execução do Plano de Implantação dos ODS.

Impacto	Descrição e objetivo	Indicador proposto	Meta absoluta	ODS's envolvidos
Conscientização ambiental	Promover ações socioambientais de educação, incentivando o aumento da conscientização dos colaboradores e clientes	Ações de educação ambiental (nº ações/ano)	Aumentar o número de ações socioambientais para 2 ações por ano até o final de 2022	 
Geração de resíduos recicláveis	Promover a otimização da separação de materiais recicláveis e a doação a cooperativas de reciclagem	Quantidade de resíduos recicláveis (Kg)	Aumentar em 10% a separação de resíduos recicláveis até o final de 2022	 
Geração de resíduos orgânicos	Promover a otimização da separação de materiais compostáveis e a redução da destinação para aterros sanitários	Quantidade de resíduos compostáveis (Kg de adubo produzido/mês)	Aumentar em 10% a separação de resíduos compostáveis até o final de 2022	 

Geração de resíduo de óleo de fritura	Promover a destinação adequada do óleo de cozinha e a redução do descarte indevido	Quantidade de óleo reaproveitado	Destinar 100% do óleo de cozinha para reaproveitamento até o final de 2022	 
Consumo de água	Promover medidas que visem a economia de água, atentando para o consumo anual	Consumo de água (m³/mês)	Reduzir o consumo de água em 10% até o final de 2022	 
Consumo de energia	Promover medidas que visem a eficiência energética, atentando para o consumo de energia elétrica no ano	Consumo de energia (kWh)	Reduzir o consumo de energia elétrica em 10% até o final de 2022	 

Em estudo de De Lara e Serafim (2020), foram analisados indicadores relacionados com ações desenvolvidas em 10 empresas de variados segmentos, como: industrial, alimentícia, educacional, prestação de serviços e *e-commerce*. De forma geral, das dez empresas selecionadas, sete delas divulgam em seus meios digitais que realizam ações que visam a sustentabilidade, mas com exceção de apenas uma das empresas, nenhuma outra vincula suas ações desenvolvidas com o movimento ODS, sendo uma das fragilidades do *marketing ambiental* e publicização das atividades sustentáveis.

Nesse sentido, conforme o presente estudo, a pesquisa supracitada teve abrangência e correlação dos ODS's pelos pesquisadores, uma vez que a aplicabilidade dos Objetivos possibilita publicidade e divulgação de ações positivas por parte dos empreendimentos. Além disso, como esperado pela base de literatura, ações sustentáveis nas empresas estão diretamente ligadas à sua natureza e atividade cotidiana.

4.4 RELATO E COMUNICAÇÃO

O quinto e último passo diz respeito a comunicação dos resultados obtidos a partir das metas definidas no segundo e terceiro passo. Isto pode ser realizado através da emissão de um relatório de sustentabilidade. Para formalizar um relatório de sustentabilidade, deve-se focar nas questões como as que refletem aspectos econômicos e impactos sociais e ambientais (identificados no segundo passo). A empresa deve relatar os aspectos positivos e negativos do seu desempenho em relação as prioridades também estabelecidas no Passo 2, garantindo que no relatório conste o cumprimento das responsabilidades ambientais relacionadas aos ODS.

Além dos relatórios formais, as empresas podem utilizar diversos canais para comunicar seu desempenho em relação a sustentabilidade. Pode-se utilizados websites corporativos, mídias sociais, eventos, rotulagens de produtos e serviços, sendo estas algumas ferramentas para comunicar as partes interessadas na sustentabilidade do empreendimento. Especificamente para o empreendimento Gare Estação Gastronômica, recomenda-se que a comunicação ocorra da forma explanada na Tabela 4.

Tabela 4 – Estratégias para a comunicação das ações pretendidas e realizadas para os ODS

Estratégia de comunicação	Periodicidade	Prazo
Geração de conteúdos	Mensal	2021
Criação de vídeos	Semestral	2021
Criação de Ebook	Anual	2021
Relatório de sustentabilidade	Anual	2021

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no empreendimento deve ser acompanhada periodicamente, de forma a realizar a manutenção e mensuração dos indicadores propostos no Passo 3.

Finalmente, após a instalação do plano, os dados necessários para o monitoramento dos indicadores devem ser fornecidos e armazenados pelo empreendedor. As informações discriminadas neste plano servem de diretriz de trabalho para a emissão do relatório de sustentabilidade que pode ser gerado para divulgação das atividades realizadas no empreendimento.

6 AGRADECIMENTOS

Aos colaboradores da empresa Cielo Ambiental e ao edital do Fundo Social do Sicredi Integração RS/SC.

REFERÊNCIAS

DE LARA, A. V. O.; SERAFIM, A. B. Os objetivos de desenvolvimento sustentável nas empresas de Araucária e região. Caderno PAIC, v. 21, n. 1, p. 73-88, 2020.

ELKINGTON, J. Canibais com garfo e facas. São Paulo: M. Books, 2012.

GOMES, B, M. F. Indústria, inovação e infraestrutura: ações para o desenvolvimento sustentável no COREDE produção. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil e Ambiental, Universidade de Passo Fundo, 2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Entenda os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<http://www.agenda2030.org.br/sobre/>>. Acessado em: 17/10/2021.

PACTO GLOBAL REDE BRASIL. Ação pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<https://www.pactoglobal.org.br/>>. Acessado em: 17/10/2021.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). Introdução à proposta do grupo de trabalho aberto para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: Rio+ World Centre for Sustainable Development, 2014.